

STRESS E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO



EM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZAS DE CENÁRIOS DE CRIME E DE RISCO BIOLÓGICO

ANAÍS MATILDE NETO¹, PEDRO DE VITERBO BADONI² & CRISTINA QUEIRÓS³

1 FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO > up201907905@fpce.up.pt

2 DEATHCLEAN® > geral@deathclean.com

3 CPUP, FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO > cqueiros@fpce.up.pt

1. INTRODUÇÃO

Nos cenários de morte, diversos profissionais (ex.: emergência pré-hospitalar, polícias, bombeiros) enfrentam situações potencialmente traumáticas, aumentando o risco de adoecer psicologicamente pelo trabalho, nomeadamente, entrando em estado de burnout, stress pós-traumático e reduzido coping resiliente (Caulkins, 2019; Faria et al., 2024; Mao et al., 2022; Soravia et al., 2021). Contudo são escassos, ou até desconhecidos, os estudos com profissionais de limpeza de cenários de crime e risco biológico (ex.: suicídio, homicídio, decomposição por morte não detetada, morte em cenário de acumulação), contrariando as sugestões da EU-OSHA (2025) para um ambiente laboral saudável. Estes profissionais estão expostos não só ao risco físico devido ao facto de os óbitos, nestes contextos, deixarem marcas e resíduos que constituem um risco para a saúde pública e individual (ex.: sangue, outros fluidos corporais), mas também ao risco psicológico pelos cenários emocionalmente perturbadores.

Recorde-se que o burnout pode ser definido (Schaufeli et al., 2020) como uma resposta desadequada ao stress crónico no trabalho, expressando-se em exaustão física e emocional, desinvestimento nas tarefas, indiferença nas interações com colegas ou clientes, falta de realização no trabalho, problemas cognitivos ou emocionais, e sintomas psicológicos ou psicossomáticos como irritabilidade ou problemas gastrointestinais. O stress pós-traumático (Weiss & Marmar, 1997) caracteriza-se por um estado de stress permanente após um acontecimento real ou percecionado de ameaça à sobrevivência ou normalidade da pessoa, expressando-se em hiperativação fisiológica, sensação de alerta constante, pesadelos ou pensamentos intrusivos, humor negativo constante e evitamento de locais ou conversas sobre o ocorrido. O coping (Sinclair & Wallston, 2004) consiste na capacidade de lidar com situações stressantes, caracterizando-se o coping resiliente pela capacidade de enfrentar situações adversas e desgastantes sem adoecer psicologicamente, sendo protetor do stress pós-traumático. Por fim, o engagement/motivação no trabalho (Schaufeli & Bakker, 2003) é protetor do burnout, consistindo num estado de prazer, realização e bem-estar associados às tarefas profissionais, expressando-se em capacidade de concentração/absorção nas tarefas, vigor e energia no trabalho, e dedicação à profissão/entidade laboral.

Este artigo pretende descrever os níveis de burnout, stress pós-traumático, coping resiliente e engagement/motivação no trabalho em profissionais de uma empresa especializada na limpeza de cenários de crime e de resíduos com risco biológico, bem como a relação entre estas variáveis psicológicas. O estudo insere-se num projeto mais vasto que analisa desde 2024, na FPCEUP, a vivência de situações potencialmente traumáticas em diferentes grupos profissionais.

>>

2. MÉTODO

Entre janeiro-fevereiro/2025 foi divulgado internamente pela Deathclean (após autorização) um questionário online com questões sociodemográficas, *Burnout Assessment Tool* (BAT-R, Schaufeli et al., 2020; Sinval et al., 2022), *Impact Event Scale* (IES-R, Weiss & Marmar, 1997; Matos et al., 2011), *Brief Resilient Coping Scale* (BRCS, Sinclair & Wallston, 2004; Ribeiro & Morais, 2010) e *Utrecht Work Engagement Scale* (UWES-9, Schaufeli & Bakker, 2003; Sinval et al., 2018).

Participaram, sem critérios de exclusão, de forma voluntária, anónima e esclarecida, 16 profissionais a full/part-time da empresa Deathclean, todos a trabalhar a partir de Setúbal, sendo: 81% com funções de limpeza; 19% em atendimento telefónico/tarefas administrativas; 75% colaboradores externos; a trabalhar na empresa entre 1 e 14 anos ($M=6,06$ $DP=4,42$); 50% a trabalharem algumas vezes por ano longe da família (25% algumas vezes por mês ou por semana e 25% quase nunca); com idades entre 25-58 anos ($M=39,06$ $DP=8,14$); 75% homens; 75% casados/união de facto; 75% com filhos; 50% com 10^a-12^o ano (13% ensino profissionalizante e 37% frequência/término ensino superior).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando-se os valores possíveis dentro de cada questionário, encontraram-se valores moderados de burnout, de coping resiliente e de engagement/motivação no trabalho, e baixos/moderados de stress pós-traumático (Tabela 1).

Apenas o desinvestimento psicológico variou com a função, sendo superior em quem desempenha tarefas de limpeza, sugerindo um “desligar” do trabalho que, a longo prazo, pode evoluir para burnout (apresentando já mais queixas psicossomáticas) ou ser sintoma de insatisfação laboral.

Contudo, pode também ser uma estratégia para tentar evitar o impacto de tarefas emocionalmente perturbadoras. Apesar de as restantes dimensões/variáveis psicológicas não apresentarem diferenças significativas, é de realçar que quem realiza tarefas administrativas apresenta mais dificuldades cognitivas/emocionais, mas também maior engagement/motivação em todas as dimensões.

Com recurso aos pontos de corte dos questionários, a análise por níveis revelou ausência de sintomas relevantes de trauma:

>>

TABELA 1: ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA POR DIMENSÃO DAS VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS

Dimensão dos questionários (escala)	Média	Funções limpeza (n=13)	Funções administrativas (n=3)	Teste t	Sig	Sig Mann Whitney
Exaustão (1 a 5)	2,46	2,49	2,33	,324	,751	,521
Desinvestimento Psicológico	2,0	2,15	1,33	2,423	,030*	,025*
Dificuldades Cognitivas	1,92	1,79	2,44	-2,020	,063	,082
Dificuldades Emocionais	1,54	1,51	1,67	-,537	,600	,704
Burnout	1,98	1,99	1,94	,163	,873	1,000
Queixas Psicológicas (1 a 5)	1,93	1,89	2,07	-,469	,646	,800
Queixas Psicossomáticas	1,63	1,65	1,53	,357	,726	,900
Sintomas Secundários	1,78	1,77	1,80	-,102	,920	,900
Pensamentos Intrusivos (0 a 4)	0,48	,48	,46	,072	,944	1,000
Evitamento	0,55	,55	,58	-,105	,918	,800
Hiperativação	0,25	,24	,28	-,150	,883	1,000
Stress pós-traumático	0,44	,44	,45	-,051	,960	,704
Coping Resiliente (1 a 5)	3,03	3,02	3,08	-,169	,869	,900
Vigor (0 a 6)	3,5	3,28	4,44	-1,579	,137	,111
Dedicação	3,42	3,13	4,67	-1,729	,106	,082
Absorção	3,31	3,05	4,44	-1,630	,125	,146
Engagement /motivação	3,41	3,15	4,52	-1,784	,096	,111

Com recurso aos pontos de corte dos questionários, a análise por níveis revelou ausência de sintomas relevantes de trauma:

25% sem sintomas nenhuns e 100% sem trauma clinicamente definido, e ainda (Gráfico 1) 94% com baixo burnout e 6% moderado, embora o baixo nível de exaustão e desinvestimento seja um pouco menor: 88% e 81%. Não existe ninguém nos níveis elevados. Nas variáveis positivas (coping e engagement), o Gráfico 2 marca a vermelho o risco de adoecer, ou seja, é sinal de alerta ter baixo engagement e baixo coping (apesar do nível baixo surgir a vermelho), o que acontece em 31% e em 56%. Os resultados não confirmam o stress pós-traumático associado aos incidentes críticos (Soravia et al., 2021), mas também não confirmam o coping resiliente destes profissionais (Mao et al., 2022). As correlações entre as variáveis psicológicas foram as esperadas, não existindo relação significativa com idade nem anos de serviço, e com o burnout e stress pós-traumático a correlacionarem-se positiva e significativamente entre si, e negativamente com o coping e engagement.

4. CONCLUSÕES

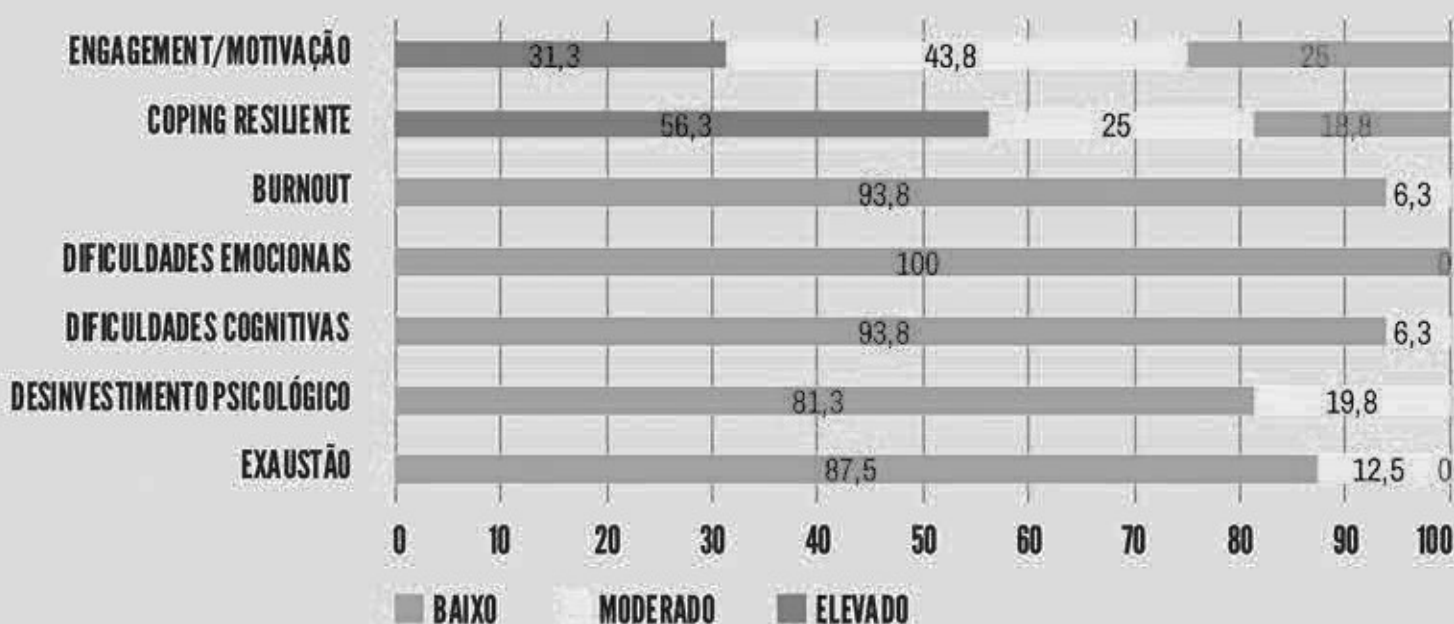
A amostra apresenta poucos sinais de adoecer psicologicamente, seja em quem limpa ou quem está em funções administrativas.

Contudo, as respostas abertas/comentários revelaram impacto emocional negativo aquando do contacto com familiares de vítimas (ex.: limpar um suicídio em casa com arma de fogo) ou cenários de decomposição (ex.: estímulos olfativos em casas de acumuladores), que a longo prazo afetam a saúde mental.

Este impacto foi semelhante em quem está no terreno a limpar, e em quem atende o pedido e gere os processos (ex.: fotografias).

Sugere-se maior atenção ao desgaste nestes trabalhadores, sabendo-se que a Inteligência Artificial pode contribuir na Saúde Ocupacional para detetar o risco de adoecer psicologicamente e suicídio (Caulkins, 2019), promovendo ambientes laborais seguros, saudáveis e produtivos (EU-OSHA, 2025).

GRÁFICO 1. DISTRIBUIÇÃO DA PERCENTAGEM POR NÍVEIS (VERMELHO RISCO DE ADOECER)



Referências

- Caulkins, C. (2019). Detection of psychological trauma and suicide risk among emergency medical services personnel: An artificial intelligence approach. *Biomedical Journal of Scientific & Technical Research*, 23(3), 17372-17376. <https://doi.org/10.26717/BJSTR.2019.23.003893>
- EU-OSHA (2025). Towards AI-based and algorithmic worker management systems for more productive, safer and healthier workplaces. Acedido em 28/3/2025 in <https://osha.europa.eu/en/publications/towards-ai-based-and-algorithmic-worker-management-systems-more-productive-safer-and-healthier-workplaces>
- Faria, S., Fonseca, S.M., Marques, A., & Queirós, C. (2024). Contributions and consequences of organizational factors in the occupational stress of rescuers: Systematic review. *International Journal on Working Conditions*, 26. <https://doi.org/10.25762/20zh-2y09>
- Mao, X., Fung, O., Hu, X., & Loke, A. (2022). Characteristics of resilience among disaster rescue workers: A systematic review. *Disaster Medicine and Public Health Preparedness*, 16(1), 380-389. <https://doi.org/10.1017/dmp.2020.192>
- Matos, M., Pinto-Gouveia, J., & Martins, S. (2011). O impacto traumático de experiências de vergonha: Estudo das propriedades psicométricas da versão portuguesa da Impact of Event Scale - Revised. *Psychologica*, 54, https://doi.org/10.14195/1647-8606_54_16
- Ribeiro, J. L. P., & Morais, R. (2010). Adaptação portuguesa da escala breve de coping resiliente. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 11(1), 5-13. <http://dx.doi.org/10.15309/10psd110101>
- Schaufeli, W. Desart, S., & Wille, H. (2020). Burnout Assessment Tool (BAT)-development, validity, and reliability. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(24), <https://doi.org/10.3390/ijerph17249495>
- Schaufeli, W., & Bakker, A. (2003). Utrecht work engagement scale - manual. Occupational Health Psychology Unit - Utrecht University.
- Sinclair, V., & Wallston, K. (2004). The development and psychometric evaluation of the brief resilient coping scale. *Assessment*, 11(1), 94-101. <https://doi.org/10.1177/1073191103258144>
- Sinval, J., Pasian, S., Queirós, C., & Maróco, J. (2018). Brazil-Portugal transcultural adaptation of the UWES-9: Internal consistency, dimensionality, and measurement invariance. *Frontiers in Psychology*, 9. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2018.00353>
- Sinval, J., Vazquez, A. C. S., Hutz, C. S., Schaufeli, W. B., & Silva, S. (2022). Burnout Assessment Tool (BAT): Validity evidence from Brazil and Portugal. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(3), <https://doi.org/10.3390/ijerph19031344>
- Soravia, L. M., Schwab, S., Walther, S., & Müller, T. (2021). Rescuers at risk: Posttraumatic stress symptoms among police officers, fire fighters, ambulance personnel, and emergency and psychiatric nurses. *Frontiers in Psychiatry*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.602064>
- Weiss, D., & Marmar, C. (1997). The Impact of Event Scale-revised. In J. P. Wilson & T. M. Keane (Eds.), *Assessing Psychological Trauma and PTSD* (pp.399-411). Guilford Press.





BioHazMag

Nº 4 | MAIO 2025 | BIANUAL | BIOHAZMAG.PT | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

P6

AGENTES BIOLÓGICOS

OS AGENTES BIOLÓGICOS SÃO MICRORGANISMOS VIVOS QUE PODEM REPRESENTAR UM RISCO PARA A SAÚDE HUMANA, ONDE SE INCLUEM BACTÉRIAS, VÍRUS, FUNGOS E PARASITAS [...]

P8

O IMPACTO NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

DAS NORMAS DE PROTEÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES CONTRA OS RISCOS RESULTANTES DA EXPOSIÇÃO A AGENTES BIOLÓGICOS (DECRETO-LEI N. 84/97)

P16

O OBSCURO
DA INVESTIGAÇÃO
CRIMINAL

IN

P06 O IMPACTO NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA
DAS NORMAS DE PROTEÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DOS
TRABALHADORES CONTRA OS RISCOS RESULTANTES DA
EXPOSIÇÃO A AGENTES BIOLÓGICOS (DECRETO-LEI N. 84/97)

P08 AGENTES BIOLÓGICOS

P12 STRESS E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO
EM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZAS
DE CENÁRIOS DE CRIME E DE RISCO BIOLÓGICO

P16 O OBSCURO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

P19 A NEUROCIÊNCIA DA AVERSÃO:
COMO O NOSSO CEREBRO RESPONDE A LOCAIS CONTAMINADOS

CRIMINOLOGIA
UM COMPLEMENTO ESSENCIAL PARA A NOSSA JUSTIÇA

P22

O TRABALHO DO BOMBEIRO
E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CANCRO

P26

O LUTO, A CREMAÇÃO E AS FAMÍLIAS:
O QUE NOS DIZ A CIÊNCIA PSICOLÓGICA

P30

A INDIGNIDADE
SUCESSÓRIA NAS SITUAÇÕES DE HOMICÍDIO

P34

SÃO OS ESPAÇOS AFETADOS
POR INUNDAÇÕES CONSIDERADOS DE RISCO BIOLÓGICO?

P38

P40 DSM OPERATIONS
- MISSÕES SECURITY, POTENCIALIDADES E INTEROPERABILIDADE

P43 BIOLOGICAL WEAPONS,
THEIR HISTORY AND METHODS OF USE

P46 A INFLUÊNCIA
DA PERCENTAGEM DE OXIGÉNIO NO CAMPO DE INFLAMABILIDADE

P48 FLUXO
DOS RESÍDUOS PERIGOSOS AOS RESÍDUOS BANAI

P52 COMPREENDER
AS OBRIGAÇÕES DE UM PRODUTOR DE RESÍDUOS HOSPITALARES

DE

X



BioHazMag

EDITORIAL

A BioHazmat Magazine, mais conhecida por BioHazMag, é uma revista especializada em Risco Biológico e Químico, tendo como lema "O Risco Biológico e Químico de A a Z".

Nesta publicação iremos disponibilizar artigos técnicos elaborados por diversos profissionais e especialistas nas mais diversas áreas do setor, dando um maior destaque ao risco Biológico e Químico como também a todos os assuntos relacionados com a proteção e socorro.

Nascemos oriundos de uma necessidade social emergente - tanto no nosso país como igualmente na Europa - que há muito aguardava uma revista a este nível e convidamos todos os visitantes a explorarem o nosso espaço e a conhecerem melhor todos os nossos especialistas.

Que todo o conhecimento seja aplicado uma vez possuído...

FICHA TÉCNICA

Diretor Geral e Editorial:

Pedro de Viterbo Badoni

Diretor Redação:

Maria Suzana Nunes

Artigos e Agenda:

Débora Alves e Telma Duque

Tradução:

Carlos Belo Nunes

Paginação e Grafismo:

oovo.pt

Propriedade:

DEATHCLEAN, Unipessoal Lda.

Morada da sede/editor/proprietário/redação:

Av. Mestre Lima de Freitas, Lote 90 - G5
2910-867 Setúbal

Telefone:

(+351) 265 240 994

Email:

info@biohazmag.pt

NIPC:

PT513 263 829

Gerência e acionista da entidade proprietária:

Pedro de Viterbo Badoni (100%)

Distribuição:

Online gratuita

Periodicidade:

BiAnual

Estatuto Editorial @

<https://www.biohazmag.pt/estatuto-editorial>

 BioHazMag

*Com um agradecimento muito especial a todos os que colaboraram na execução desta quinta edição da Publicação **BioHazMag - BioHazmat Magazine**. Obrigado!*



DEATHCLEAN.COM

f /DEATHCLEAN

@ /DEATHCLEAN

LIMPEZA E DESINFECÇÃO ESPECIALIZADA

A **DEATHCLEAN®**, fundada em 2008, é a **primeira e a única empresa Europeia responsável e legalmente acreditada para a intervenção em locais contaminados de Risco Biológico.**

Surgiu devido à carência, no mercado nacional, de um serviço profissional especializado nesta área.

Inovámos o mercado nacional com um conceito único de limpeza, ao criar a primeira empresa certificada para a limpeza de locais contaminados com sangue e outros fluidos corporais onde a presença de microrganismos patogénicos é constante. Intervimos não só na limpeza e desinfeção destes locais, bem como em locais insalubres e em outros espaços que necessitam de uma desinfeção e descontaminação certificada.

Seguindo constantemente uma orientação pioneira e vanguardista, onde detemos certificações únicas adquiridas nos Estados Unidos da América e na Europa, a **DEATHCLEAN®** é atualmente a única empresa Europeia a possuir tais prestigiadas distinções.

Disponibilizamos os nossos conhecimentos técnicos e experiência para a limpeza de locais de risco, cenários contaminados e potencialmente perigosos para a saúde, limpando, desinfetando e removendo todo o material contaminado, restaurando todo o local.

Atuamos nos mais variados locais, tais como, em espaços públicos ou particulares, habitações, zonas técnicas, unidades de saúde, médicas, hospitalares e de medicina legal, clínicas e hospitais veterinários, estabelecimentos prisionais, indústrias, entre outros mais